

UEM reflecte sobre o Papel da gestão e liderança na sua transformação em Udi

A Universidade Eduardo Mondlane, reuniu-se nos dias 15 e 16 de Julho, em Conselho de Directores Alargado (CDA) para reflectir sobre “o Papel da gestão e liderança na transformação da UEM numa Universidade de Investigação”. Na abertura do evento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, reafirma o compromisso da instituição que dirige em transformar-se em Universidade de Investigação, tendo referido que o CDA pretende verificar o nível de preparação e de implementação dos grandes desideratos que a UEM se propôs a cumprir no âmbito da sua transformação em Universidade de Investigação. O CDA visava também a partilha de experiências de mobilização de recursos e gestão de investigação, para além do papel da pós-graduação na dinamização da investigação. O Conselho de Directores Alargado contou a participação da

Profª Doutora Amélia Veiga, da Universidade do Porto (Portugal), que, na qualidade de oradora principal, proferiu uma palestra com o tema “Conceitos e práticas de liderança, governação e gestão nas Universidades, com particular referência às Universidades de Investigação”. Na ocasião, a Oradora defendeu que a governação e as lideranças institucionais são factores cruciais para enfatizar valores associados à colegialidade, contrabalançando valores de gestão ancorados na eficiência dos processos de ensino e de investigação. O CDA, que decorreu no formato virtual, juntou gestores, docentes, investigadores da UEM e convidados que partilharam várias experiências, com destaque para as estratégias a seguir no contexto da reforma em curso na Universidade para estimular a investigação.



UEM homenageia o Prof. Branco Neves pelo seu contributo a formação de médicos

A UEM homenageou nesta segunda-feira, em Maputo, o Prof. Doutor José Branco Neves, Professor Emérito da Universidade Eduardo Mondlane, pelo reconhecimento das suas qualidades académicas, profissionais e humanas. O homenageado é considerado figura incontornável da história da formação médica no país e pelo contributo que deu ao desenvolvimento do ensino, investigação e extensão no campo da Medicina na Universidade. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, que dirigiu a cerimónia de homenagem, descreveu o Professor Branco Neves como um cultor da Medicina que dedicou a vida ao serviço da formação médica, um militante incansável e engajado na causa do desenvolvimento da formação e investigação médicas. Em representação da família, a Profª Doutora Victória Branco Neves (esposa), disse que o marido sempre gostou de estar presente e activo em tudo. Foi um defensor da anatomia e sempre defendeu que um médico não poderia fazer um diagnóstico correcto ao paciente, muito menos ser um bom cirurgião senão souber anatomia. “Foi a sua dedicação à anatomia que fez dele um símbolo para todas as gerações

de médicos que por aqui passaram”, frisou. A cerimónia de homenagem ao Professor Branco Neves foi testemunhada por diversas individualidades da área da medicina, antigos directores da Faculdade de Medicina, familiares e amigos, incluindo o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Dr. Eneas Comiche.

Ginástica aeróbica para a comunidade universitária

A ESCIDE está a providenciar actividades de ginástica aeróbica destinados à comunidade universitária enquadradas nas actividades de extensão da Unidade, cujo objectivo é promover um estilo de vida saudável no seio da comunidade da UEM através da prática regular do exercício físico. O Director da ESCIDE, Prof. Doutor Leonardo Nhantumbo, esclarece que neste momento de

pandemia a prática de exercício físico é um meio de prevenção e fortalece o sistema imunológico. O Director explica que os membros da comunidade universitária podem participar das sessões de ginástica que decorrem às 2ª, 4ª, e 6ª feiras às 17 horas, no Pavilhão Gymnodesportivo. Com o efeito, os interessados são submetidos a um rastreio simples para identificar factores impeditivos como uma sequela, problemas ósseos e outros. A ginástica aeróbica decorre em observância as restrições impostas pela COVID-19.

Escolas apostam na instalação de laboratórios temáticos multiuso

A UEM tem vindo a apostar na instalação de laboratórios temáticos multiuso para facilitar o seu acesso pelas diferentes unidades. Assim, de 2019 a esta parte a ESUDER já instalou e equipou 8 laboratórios temáticos multiuso; a ESTHI concluiu 2 (Laboratório de Aplicação de Alimentos e Bebidas e o Centro de Excelência de Hotelaria e Turismo); a ESNEC conta com 2 (laboratório de solos e uma estufa para a produção de culturas); a ECA conta com 1 Laboratório de Multimédia. Na ESCMMEC e ESCIDE decorrem trabalhos para apetrechamento e manutenção de diversos laboratórios. Estes dados foram anunciados no decurso do Conselho de Directores Alargado.